

# Contabilidade Financeira II

## Capítulo 3 – Ciclo Operacional

### Tema central: Activos e Passivos Operacionais

#### Mini Caso C3.01 **Mondego**

Tipo de Mini Caso: TPC/Treino

Data de entrega: 11/4/2012

#### Tópicos Abordados

- Sistemas de inventários. Critérios de mensuração dos inventários. Fórmulas de custeio das saídas. Regularização e reclassificação de inventários. Variação nos inventários e variação nos inventários da produção. Imparidades de inventários: reconhecimento e reversão. Valor realizável líquido (VRL).
- Imparidade de dívidas a receber: reconhecimento, uso e reversão. Dívidas incobráveis e recuperação de dívidas a receber.
- Provisões: reconhecimento, uso e reversão. Passivos contingentes.

#### Objectivos do Mini Caso

Este mini caso é constituído por **várias questões** sobre o ciclo operacional que se inter-relacionam.

Durante e após a sua resolução os alunos devem:

- Saber efectuar o reconhecimento contabilístico inerente ao apuramento do custo da mercadoria vendida (CMV) em sistema de inventário intermitente (SII).
- Saber efectuar o reconhecimento contabilístico inerente à variação nos inventários da produção.
- Saber efectuar o reconhecimento contabilístico inerente à regularização e reclassificação de inventários (RRI).
- Saber efectuar o reconhecimento contabilístico inerente às imparidades: reconhecimento, uso e reversão.
- Saber efectuar o reconhecimento contabilístico inerente aos passivos contingentes.
- Saber efectuar o reconhecimento contabilístico inerente às provisões: reconhecimento, uso e reversão.
- Aprender os conceitos de imparidade, provisões, activos contingentes, passivos contingentes.
- Saber efectuar o reconhecimento contabilístico inerente aos adiantamentos de clientes e a fornecedores: adiantamentos e regularização.

#### Situações não explícitas e Pressupostos

Na eventualidade de existirem situações consideradas como não explícitas, espera-se que os alunos as ultrapassem mediante a **adopção de pressupostos lógicos** julgados pertinentes para cada situação.

Espera-se, assim, que os alunos **abram as hipóteses de resolução** que acharem adequadas.

# Enunciado

## QUESTÃO 1

Da empresa **Mondego, SA** conhecem-se as seguintes informações relativas a inventários, com referência a 30 de Junho de N:

1. As compras brutas de mercadorias ascenderam a 400.000 u.m. e as de matérias-primas a 160.000 u.m..
2. As devoluções a fornecedores de mercadorias ascenderam a 60.000 u.m..
3. As quebras anormais de mercadorias ascenderam a 10.000 u.m. e as ofertas de mercadorias a clientes totalizaram 2.000 u.m..
4. Os inventários  **finais** apurados no exercício nas contagens de stock foram:
  - Mercadorias..... 30.000 u.m.
  - Matérias-primas.....9.000 u.m.
  - Produtos acabados..... 15.000 u.m.
  - Produtos intermédios ..... 10.000 u.m.
5. Os inventários  **finais** apurados em N-1 foram:
  - Mercadorias..... 25.000 u.m.
  - Matérias-primas..... 12.000 u.m.
  - Produtos acabados..... 12.000 u.m.
  - Produtos intermédios .....8.000 u.m.

Pedidos:

- Sabendo que a empresa utiliza o SII e que pretende elaborar as Demonstrações Financeiras com referência ao 1º semestre de N, efectue os lançamentos necessários no diário.

## QUESTÃO 2

A sociedade **Cidade do Mondego SA** comercializa equipamentos de campismo e, durante o último trimestre de N, o seu Técnico de Contas deparou-se com algumas operações que, por carecerem de registo adequado, não foram ainda registadas na contabilidade.

No sentido de apoiar o Técnico de Contas, pede-se que proceda aos registos em falta, decorrentes das seguintes informações:

1. Compra a crédito em 20/10/N de 200 tendas modelo XXPL ao preço unitário de 90 u.m.. O fornecedor concedeu um desconto comercial de 10% na factura e a operação está sujeita a IVA à

taxa de 20% (dedutível). A conta 39 – Adiantamentos por conta de compras, inclui um valor a débito de 10.000 u.m. que se refere a esta operação.

- No inventário de 31/12/N verificou-se a existência de um lote de 30 mochilas de montanhismo, que haviam sido adquiridas em N-1 ao preço unitário de 40 u.m.. O lote que incluía estas mochilas em 31/12/N-1 foi objecto de ajustamento de inventário de 5 u.m. em cada mochila. Segundo os dados actuais de mercado estas mochilas estão a ser vendidas ao preço unitário de 38 u.m..
- O saldo da conta de clientes apresenta valores de clientes cuja cobrança se afigura muito duvidosa. Após uma análise cuidada foi possível identificar os seguintes clientes nessas condições (em u.m.):

Cliente	Dívida em c/c	Imparidade acumulada já reconhecida
Aventura, Lda.	12.400	0
Valle Tudo, S.A.	4.200	4.200
Tem Fé, Lda.	6.000	3.000

O cliente Valle Tudo, S.A. foi considerado incobrável porque faliu e a empresa já tem a certidão que lhe permite a recuperação do IVA incluído na dívida (inclui IVA à taxa 20%).

- Na conta 211 – Clientes c/c figura uma saldo credor de 3.600 u.m. relativo ao pagamento que o cliente Zeca fez, em 30/12/N, relacionado com uma venda de mercadorias efectuada nesse dia e cuja factura se encontra por contabilizar. Sobre esta operação sabe-se o seguinte:
  - O valor da factura é de 13.200 u.m. (IVA incluído à taxa de 20%);
  - O cliente Zeca tinha efectuado em 10/12/N um adiantamento sobre esta venda no valor de 8.000 u.m. mais IVA à taxa de 20%;
  - Em 10/12/N o preço desta venda já estava acordado entre as partes; e
  - O custo das mercadorias vendidas é de 7.500 u.m..
- Está em curso um processo judicial contra a empresa por utilização abusiva de uma patente. A convicção dos advogados é de que a empresa tem fortes possibilidades de vir a ser condenada a pagar uma indemnização de 25.000 u.m.. Até ao presente momento a contabilidade não reflecte esta situação.

### Pedidos:

- Sabendo que a empresa adopta o sistema de inventário permanente (SIP) proceda ao registo no diário dos lançamentos decorrentes das informações acima descritas.

## **QUESTÃO 3**

### **QUESTÃO 3.A**

Em 15 de Junho de N a sociedade **Nascente do Mondego, Lda.** comprou e recebeu um lote de mercadorias com pagamento a 60 dias após aquela data.

Em 30 de Junho a compra não tinha sido ainda registada e essas mercadorias não constavam dos inventários por terem sido cedidas (vendidas) a custo de aquisição («preço de custo»).

Sabendo que o custo das mercadorias vendidas correspondente **foi calculado e registado**, o efeito daquele erro no Balanço de 30 de Junho consistia em (*indique a alínea correcta e justifique*):

- a) O activo e o capital próprio estarem sobreavaliados, mas o passivo não seria afectado.
- b) O passivo e o capital próprio estarem subavaliados, mas o activo não seria afectado.
- c) O activo e o passivo estarem subavaliados, mas o capital próprio não seria afectado.
- d) O activo e o capital próprio estarem subavaliados, mas o passivo não seria afectado.
- e) Nenhuma das anteriores. (Neste caso, indique qual a solução que preconiza).

Justifique.

#### **Pergunta adicional:**

- Indique qual seria o efeito do mesmo erro caso o custo das mercadorias vendidas correspondente **não tivesse** sido calculado e registado.

### **QUESTÃO 3.B**

Durante o primeiro ano de actividade, a sociedade **Foz do Mondego, Lda.** efectuou apenas duas compras da mercadoria Secretária LuXus. Adquiriu 100 unidades em cada compra, mas os custos unitários foram diferentes, tendo a **Foz do Mondego, Lda.** pago, por cada unidade, 400 u.m. na primeira compra e 600 u.m. na segunda compra. No final do ano, 120 do total das unidades adquiridas ainda não tinham sido vendidas.

A empresa adoptou o CMP como fórmula de custeio.

Caso tivesse adoptado a fórmula FIFO em vez da fórmula CMP, o resultado bruto das vendas apurado no primeiro ano de actividade seria (*indique a alínea correcta e justifique*):

- a) Inferior em 8.000 u.m..
- b) Superior em 12.000 u.m..
- c) Superior em 8.000 u.m..
- d) Nenhuma das anteriores.

Justifique.

### QUESTÃO 3.C

Considere as seguintes informações, sobre a sociedade **Bacia do Mondego, Lda.**, relativa ao **1º trimestre** do exercício de N (admita isenção de IVA):

- Pagamentos a fornecedores de mercadorias (durante 1º trimestre) = 5.800 u.m.
- Redução das dívidas a pagar a esses fornecedores (entre o início e o fim do 1º trimestre) = 500 u.m..
- Aumento dos inventários de mercadorias (entre o início e o fim do 1º trimestre) = 200 u.m..

O custo das vendas do 1º trimestre de N foi de (*indique a alínea correcta e justifique*):

- a) 6.500 u.m.
- b) 6.100 u.m.
- c) 5.500 u.m.
- d) 5.100 u.m.

Justifique.

### QUESTÃO 3.D

Em 1/1/N o saldo da Conta "2722.1 – Credores por acréscimos de gastos – Remunerações a liquidar", da sociedade **Rio Munda, Lda.** era de 24.000 u.m..

Considerando: (i) que a empresa tem pago pontualmente as suas obrigações para com o pessoal, (ii) que o ordenado base mensal dos seus empregados é de 10.000 u.m. e, ainda, (iii) que os encargos por conta da entidade patronal, incluindo o seguro de acidentes de trabalho, são de 25%, o saldo daquela conta, em 31/12/N, deveria ser de (*indique a alínea correcta e justifique*):

- a) Zero
- b) 20.000 u.m.
- c) 12.500 u.m.
- d) 25.000 u.m.

Justifique.

### QUESTÃO 4

Comente a seguinte afirmação (máximo de 15 linhas)

- «Inicialmente, qualquer inventário deve ser valorizado ao custo de aquisição, que comporta o valor total da transacção: bens e encargos adicionais com a compra.»

### QUESTÃO 5

Comente a seguinte afirmação (máximo de 15 linhas)

- «O conceito de "rendimentos a reconhecer" tem por base rendimentos do período que só serão reconhecidos quando a empresa os receber.»